

# USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Heitor Ribeiro Gonçalves<sup>1</sup>, Gabriel de Sena dos Santos<sup>1</sup>, Marina Silva Santiago<sup>2</sup>, Franciel da Silva Amorim<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso Licenciatura em informática, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA campus Castanhal

<sup>2</sup>Discente do Curso Bacharelado em Farmácia, Instituição Universidade da Amazônia – UNAMA campus Castanhal

<sup>3</sup>Docente do Curso Licenciatura em informática, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA campus Castanhal

Correspondência: [heitorribeiro.ifpa@gmail.com](mailto:heitorribeiro.ifpa@gmail.com)

A utilização da Inteligência Artificial (IA) na área da saúde tem se expandido significativamente, especialmente no processo de prescrição de medicamentos, contribuindo para maior segurança e eficiência clínica. A IA permite a análise de grandes volumes de dados, incluindo histórico do paciente, exames laboratoriais e possíveis interações medicamentosas, auxiliando profissionais da saúde na tomada de decisões mais precisas. Nesse contexto, sistemas inteligentes podem sugerir tratamentos personalizados, reduzir erros de prescrição e identificar riscos de reações adversas antes da administração dos fármacos. A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, realizada a partir da análise de estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025, com o objetivo de reunir informações atualizadas sobre a aplicação da IA na prescrição de medicamentos. As buscas foram realizadas em bases de dados como Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores como “inteligência artificial na saúde”, “prescrição medicamentosa” e “farmácia clínica”. Foram selecionados artigos que abordavam o uso de sistemas inteligentes no suporte à decisão clínica, priorizando estudos relevantes e com embasamento científico. Os resultados indicam que a IA tem potencial para otimizar o trabalho dos profissionais da saúde, permitindo maior agilidade no atendimento e melhor qualidade na assistência farmacêutica. Além disso, observa-se que essas tecnologias podem contribuir para a redução de erros humanos, promovendo maior segurança ao paciente. Entretanto, ainda existem desafios relacionados à ética, privacidade dos dados e necessidade de validação clínica das ferramentas utilizadas, o que exige regulamentação e acompanhamento constante. Dessa forma, conclui-se que a Inteligência Artificial representa um avanço significativo na farmacologia moderna, atuando como ferramenta de apoio na prescrição de medicamentos. Sua utilização, quando aliada ao conhecimento profissional, pode proporcionar tratamentos mais eficazes e seguros, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** suporte clínico digital; assistência terapêutica; tecnologias em saúde; segurança do paciente.